

GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus, pectora roborant. H O R A T I U S.*

Lisboa 26 de Julho.

Aqui se affixou o seguinte

E D I T A L.

A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, baixou o seguinte Aviso:

“ Havendo Sua Magestade Authorisado o Seu Ministro, ou Encarregado de Negocios na Corte de Paris, para sollicitar do Governo d’El Rei Christianissimo a devida indemnisação dos interessados nos Cascos, e Carga dos navios Portuguezas, que no anno de 1806 forão queimados pela Esquadra do Almirante *Francez Willaumer* com o objecto de evitar que o rumo da mesma Esquadra fosse denunciado ás esquadras *Inglezas*, que decorrião o *Oceano* em seu alcance, tendo intervindo naquella occasião promessa do referido Almirante de serem os respectivos donos, e carregadores dos navios queimados, plenamente indemnizados pelo Governo de *França*, e sendo taes indemnisações comprehendidas por paridade de razão nas do § 9.º do Art. 2.º da Convenção de 20 de Novembro de 1815, relativa ao exame, e liquidação das reclamações, a que tem direito os Vassallos das Potencias Alliadas contra a *França*: He o Mesmo Senhor Servido Ordenar, que a Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação proceda quanto antes ás diligencias necessarias, a fim de se conhecer, verificar, e legalisar com a conveniente authenticidade o valor do Casco, e Carga de cada huma das embarcações *Portuguezas*, que assim forão queimadas, cumprindo, que á medda que os interessados forem apresentando á Junta os respectivos documentos em devida forma, vão sendo estes immediata, e successivamente remettidos a esta Secretaria d’Estado, para se-

rem transmittidos ao dito Ministro ou Encarregado de Negocios: O que participo a V. S. para o fazer assim presente na Junta, e se dar á execução. — Deos guarde a V. S. Palaeio do Governo em 17 de Julho de 1816. — *D. Miguel Pereira Furjaz.* — Senhor Desembargador *João de Sampaio Freire de Andrade.* ”

“ Em observancia do sobredito Aviso, todos os interessados devem concorrer no mesmo Tribunal, com a brevidade possivel, com os seus documentos, e reclamações. E para assim constar, se mandárão affixar Editaes. Lisboa 24 de Julho de 1816. — *José Accursio das Neves.* ”

Lisboa 7 de Agosto.

A Gazeta de Madrid de 30 de Julho traz o seguinte artigo, cujo conhecimento interessa muito aos navegantes:

AVISO AOS NAVEGANTES.

“ Por noticias recebidas na Direcção dos trabalhos hydrographicos estabelecida nesta Corte (de Madrid) se sabe que navegando para a Europa o Bergantim *Hespanhol S. Miguel*, alias o *General Barceló*, vindo de *Santiago de Cuba*, Capitão o Piloto *João Mesa*, achando-se a 10 de Maio deste anno de 1815 ao meio dia na latitude observada de 36º 1' 15" Norte, e longitude estimada de 52º 28' 40" O. de *Cadiz*, governando deste ponto a E. ¼ N. E. da agulha até ás duas da tarde, e depois a E. N. E. com ventos de O. a N. O., descobrirão ás duas e hum quarto da mesma tarde, a travez do lado d’estriborde, e a distancia de hum quarto de milha pouco mais ou menos, hum casco de navio soçobrado, sem mastro, grúpés, nem cobertas, do qual só se vião as pontas das obras altas, e huma extremi-

dade da armação, que se não pôde conhecer se era a popa ou a proa, com pedaços de velame enredados nas aposturas; não se tendo podido aperfeiçoar o conhecimento, porque, quando se avistou o vaso soçobrado já ficava pelo costado. Meia hora depois, e seguindo o mencionado rumo, devisou-se do Bergantim hum vagalhão mui alto e concavo, que rebentou do lado de bombordo a alguma distancia do navio, e se estendeu como dois comprimentos do Bergantim em superficie, ao qual vagalhão se seguiu outro identico, ficando nesse intervallo o navio sem o andar correspondente, quando vinha fazendo cinco milhas pôr hora. Continuou depois disso o navio a andar como d'antes; e observando-se o sitio, que se acabava de passar, norou-se que o mar se encrespava muito e com violencia naquella paragem, sem que se verificasse o mesmo em todos os outros pontos, que a vista alcançava; inferindo-se d'aqui a existencia de hum Baixo ou Vigia, cuja situação, segundo o calculo feito pelo sobredito Capitão *D. João Mesa*, he de $36^{\circ} 5' 27''$ latitude N., e longitude $52^{\circ} 11' 52''$ O. de *Cadiz*.

“ Em nenhuma das nossas cartas modernas, nem nas *Inglezas* e *Francezas* mais recentes, se faz menção deste Baixo, e unicamente na carta *Ceral do Oceano Atlantico*, publicada pelo Deposito de *Paris* em 1786, e corrigida em 1792, se acha huma vigia com nota de se ter descoberto em 1787 na latitude de $36^{\circ} 10'$ N. e longitude de $66^{\circ} 33'$ O. de *Paris*, ou $57^{\circ} 52' 30''$ O. do meridiano de *Cadiz*; e aindaque pela conformidade em latitude possa julgar-se seja a mesma Vigia a que acaba de ver *D. João Mesa*, sem embargo disso a differença em longitude de 5° e $\frac{1}{2}$ he demasiada para fixar este juizo; e o que unicamente se pôde assegurar, he a verdadeira existencia de hum Baixo ou Vigia no expressado paralello entre os meridianos, que a carta *Franceza* marca, e o calculo por estimativa do Bergantim *S. Miguel*; e pôde mesmo succeder que sejam dois Baixos distinctos. Esta incerteza nasce da pouca confiança, que merece a longitude d'estimativa; e quando se tem adiantado de hum modo tão admiravel os methodos de assegurar a situação verdadeira do navio por observação, he para dezejar que os Capitães e os Pilotos da nossa Marinha Mercante os empreguem com preferencia ás deducções de estimativa, tanto para assegurarem o acerto de suas navegações, como para concorrerem d'este modo para o melhoramento e perfeição das nossas cartas maritimas.”

INDIAS ORIENTAES.

Os navios da Companhia da *India Fairlie* e

James Sibbald, na ultima viagem para *Calcutta*; observarão hum phenomeno curioso: — “ 1 de Outubro a nossa latitude ao meio dia era $13^{\circ} 25'$ S. longitude $84^{\circ} 0'$ Est. Observámos muito cisco sobre a superficie da agua, que nos parecerão algas; mas assombrou-nos quando achámos que erão cinzas, evidentemente volcanicas. O mar esteve coberto dellas nos dois dias seguintes. A nossa latitude a 3 de Outubro ao meio dia era $10^{\circ} 9'$ S. longitude $84^{\circ} 20'$ E., a superficie do mar estava tão completamente coberta da materia volcanica, que não era provavel que ella tivesse sido arremessada em distancia consideravel, porque então naturalmente estarião muito mais espalhadas. Em hum Carta velha a bordo ha hum volcão submarinho, posto na mesma longitude, e na latitude de quasi $8^{\circ} 30'$ S., e da grande distancia da terra, em que achamos este curioso phenomeno, penso que não ha modo de explica-lo senão a probabilidade de hum volcão submarinho existente n'aquella visinhança.” (*Panorama Litteraria do mez de Agosto.*)

N A P O L E S.

Sentirão-se algumas pequenas agitações da terra nos nossos arredores, e algum novo volcão nos ameaça. O que abriu na Villa de *Fremetti* faz gravissimo damno. Nas noites de 24 e 25 todo o paiz se cobrio de huma substancia semelhante á flor de enxofre, e que tinha o mesmo cheiro. Esta substancia formava pequenos flocos brilhantes sobre os corpos que ella tocava. O povo aterrou-se, e o Clero se empenhou em dar-lhes confiança. (*Ibid.*)

Continuação da Pauta Franceza.

PRIMEIRA SECÇÃO.

Aetita, ou pedra aquilina; alho; pedra iman; mechas; amiantho; betumes que não sejam os especificados; pão de cedro; urze, de fazer vasos; alfarroba; mineral de colbato; pontas de veado; greda; tripe; dentes de lobo; escamas de mugem; *escajolas*; ferretes de *Hespanha*; fio de estopa simples; pó de pedra, para polir aço; grãos; cré; hematites ou lapis vermelho; legumes secos (feijão, favas, fava pequena, feijão pequeno, e lentilhas) barras de rosas encapeladas; esteiras de palha, de junco, de palhinha de cana, e d'outras plantas e cascas; ossos de siba; pedras de amolar; pedra pome, pedra de cevar; folhas ou ramos de preste.

SEGUNDA SECÇÃO.

Amido ou gomma de polvilhos; antale; pra-

tiados em massa ou barrinha; dito em chapas, dito em laminas, dito em fio; armas brancas; arsenico (metal); cambraia e cambrainha transparente; alvaiade; caixas de pão branco; calabças vazias; typos para impressas, na lingua Fran- ceza; ditos em linguas estrangeiras; cartas de car- dar; velas de cebo; couve salgada, e todos os legumes conservados com sal; lacre de fechar car- tas; cerol de çapateiros; colbato (metal), cola, excepto a de peixe; pepinos em conserva; ca- parroza branca e azul; caparroza verde; crystal de roca, em bruto; azeite de peixe de camurçar peles; penugem de cisne, ganso, ou pato; cas- ca de limão, laranja, ou bergamota; lanugem de aves; tinta de escrever; tinta de imprimir e de tirar estampas; alfinetes brancos, amarellos, e pretos; louça de barro, comprehendido nisso ca- chimbos; farinha de aveia, farinha de cevada; fio de cabello de boi; flores artificiaes; queijos, frutas frescas, salgadas, ou de conserva, secas ou espalmadas; frutas em agoardente; gordura de cavallo; gypso chistalizado, ostras de salmoura; marcassitas brutas; moldes de botões em pão só- mente; mostarda; dourados em barra ou bari- nha, em chapa, ou titado em laminas, ou em fio; obras de palma, junco ou palha; idem de vime; holo de centeio e mel; pergaminho novo; dito trabalhado, comprehendendo tiras; massa de amendoas e pinhões, pelles de cão marinho, e outras phocas não especificadas;

pelles de ganso ou cisne, preparadas para aba- nicos; pentes de tartaruga e de marfim; bola de bilhar; pedrneiras de tirar fogo; pinceis cabelo fino; ditos de cabelo grosso; pennas escrever, em bruto; ditas aparadas; pello cabra fiado; pomadas de todas as qualidades; pol vilhos ou pó para o cabelo; dito de chyprie per fumado; carmim; salitre, exceptuando a restric ção existente; sabonetes de barba; chapeos não especificados; tapeçaria de Bruxellas; dito com ouro ou prata; dito com pinturas; dito além das mencionadas; tecido de crina de cavallo; tubaras frescas ou secas; pergaminho fino; bisnaga; vi- triolo branco; dito avermelhado; calcantium ou vitriolo encarnado, calcantium ou vitriolo carmim.

RIO DE JANEIRO.

Havendo chegado a nove do corrente M. Balk de Toleff, Camarista Effectivo de S. M. o Impe- rador de todas as Russias, e Seu Enviado Ex- traordinario e Ministro Plenipotenciario junto des- ta Corte, teve a 19 do corrente a Sua primeira Audiencia particular d'ELREI Nosso Senhor.

Devemos declarar que a proclamação, que tem girado nesta Cidade, como feita pelo Tenen- te General Lecór, e que principia pelas seguintes palavras — Não a prejudicar os interesses indivi- duaes, &c., he apocrypha.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 18 do corrente. — Rio de S. João; 3 dias; L. Santa Anna, M. Antonio José da Sil- va Braga, C. a José Cardozo Nogueira, arroz, e madeira. — Macabé; 2 dias; L. Santa Micae- la, M. Manoel Gonçalves, C. a Antonio José de Brito, madeira. — Ilha Grande; 8 dias; L. Guia do Sul, M. Laurencio José da Silva, C. a Manoel Francisco da Silva, agoardente, caffè, e cai. — Dito; 4 dias; L. Trindade, M. Anto- nio Marquês, C. ao M., caffè, agoardente, e assucar.

Dia 19 dito. — Cabo Frio; 6 dias; L. Bom Successo, M. Manoel Correia Rodrigues, C. ao M., milho, farinha, e feijão. — Dito; 2 dias; L. Conceição, M. João Franco, C. ao M., mi- lho, e feijão

Dia 20 dito. — Ilha Grande; 6 dias; T. Ing. West Indian, Com. John Jorge, madeira. — Li- verpool; 53 dias; B. Ing. Despacho, M. Scot, C. a Toner, Naylor, fazendas.

Dia 21 dito. — Lisboa; 53 dias; B. Am. Harriet, M. Selton Deiton, C. ao M., sal, e vinho. — Angola; 32 dias; G. Analia, M.

José Maria de Araujo Camizão, C. a João Go- mes Valle, escravos.

S A H I D A S.

Dia 18 do corrente. — Macdo; G. Luisa, M. José de Santa Rita Cardozo, ferto, vinho, e fazendas. — Lisboa; G. Novo Paquete, M. Mi- guel Theotonio, generos do paiz. — Maranhão; B. Ing. Lisbon Packet, M. W. Pipard, lastro. — Pernambuco; B. Ing. Rigard, M. Fligg, lastro. — Rio Grande; S. Aurora, M. Elias Francisco de Araujo, sal, e fazendas. — Capitania; S. Pieda- de, M. Narciso José Teixeira, carne seca. — Ca- bo Frio; L. Espada forte, M. Francisco da Sil- va Rodrigues, lastro.

Dia 19 dito. — Havana; B. Ing. Luisa, M. Hugh Watson, carne seca. — Inglaterra; B. Ing. Math, M. J. Smith, algodão. — Benguela; B. S. Pedro do Sul, M. João Ignacio de Sirqueira, agoardente, e fazendas. — Rio da Prata; B. S. Manoel Imperador, M. José Vieira Belém, vi- nho, sal, e fazendas. — Bahia; B. Paquete M. João Francisco de Almeida, fazendas da In- dia. — Capitania; S. Estrella, M. Manoel ao

Santos Braga, lastro. — Campos; L. S. Luiz Gonzaga, M. José Francisco, lastro. — Tagoahí; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, sal, e vinho.

Dia 20 dito. — Campos; S. Conceição Primavera, M. Antonio Lopes da Costa, farinha, e

carne seca. — Macahé; L. Medea, M. José Teixeira da Conceição, lastro. — Dito; L. Conceição e S. Francisco, M. João Antonio dos Santos, carne seca. — Cabo Frio; L. S. José, M. Joaquim Gonçalves, lastro.

Dia 21 dito. — (Nenhuma Sabida.)

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha novamente a obra. — *Conhecimento Pratico dos Medicamentos, ou nova Pharmacopéa, que comprehende a Quimica Pharmaceutica, os nomes virtudes e uso dos Medicamentos Simples. As preparações das Pharmacopéas de Londres, Edimburgo &c. As fórmulas ou receitas escolhidas dos Medicos mais acceitados, traduzido do Francez em Portuguez, 3 volumes, Lisboa 1815, por 12:800.*

O Capitão do Navio Francez, *Iphigenia*, tem a seu bordo duas caixas com a marca G. D. 1. e 2, que ninguem tem reclamado até ao presente, o que faz publico; porque não apparecendo dentro em dois mezes, a contar da data deste aviso, o respectivo conhecimento, serão vendidos em hasta publica para satisfação do frete. Quem tiver de tratar sobre este ponto se dirijirá a Carlos Durand, na rua do Ouvidor N.º 28, ou N.º 174. Nas mesmas cazas se achão de venda chegadas pelo mencionado Navio e outros posteriores fazendas de França do ultimo gosto: taes como: pannos de linho, cassas, cambraias: roupa de meza, conjuntos completos de toalhas e guardanapos; chapéus de palhinha d'Italia armados e por armar: plumas de todas as cores, livros, muzica; instrumentos de muzica, estampas, relógios de meza, espelhos, serpentinas doiradas e candieiros economicos de diferentes Autores: serviços completos e vazos de porcelana, alguns dos quaes ornados com o retrato de Sua Magestade: figuras de porcelana mate, joias de toda a especie, caixas de muitas sortes, e nomeadamente de buxo forradas de ouro: vestidos das ultimas modas e hum riquissimo de Corte: aguas, sabões, e espiritos de cheiro: vinagres, vinhos de *Champanha*, aguas ardentes: pesalicores de diferentes graduações e uzos.

Quem quizer comprar huma escrava ladina, que sabe bem lavar e cozinhar, procure na rua de-
vaz do Hospício, N.º 85.

Vende-se hum chacara na *Ponta do Cajá*, com cazas aopé do mar, boa vista para a Cidade, e bastante arvoredo. Quem quizer dirija-se á rua das *Viollas*, a huma cocheira, no canto que volta para a rua do Fogo.

Na rua Direita N.º 12, se acha hum grande surtimento de mercadorias Francezas, como trastes, instrumentos de musica, quadros, pannos, chales, tudo da primeira qualidade.

Tendo-se espalhado diferentes annuncios a respeito de vazos de alabastro e cristaes, e ultimamente a respeito de chá, se faz publico, que no armazem da rua da *Alfandega* N.º 5, ha á venda toda a qualidade dos primeiros artigos; no mesmo se vende por miúdo toda a qualidade dos ultimos chás, vindos no Bergantim *Traiano*, sendo os preços dos da primeira escolha os seguintes; *Aljofar* 1600 — *Perola* 1500 — *Hisson* 960 — *Uxim* 800, e os da segunda menos 5 por cento em cada huma libra, e sendo em caixas inteiras tambem tem o competente abatimento de preço. Não se especificão os preços dos cristaes, alabastros, porcelanas, e louça da *China*, pela multiplicidade o não permitir.

Acha-se fugido hum mulato de nome *Mariano* com idade de 22 annos, estatura pouco mais de ordinaria, rosto comprido, claro, pouca barba, sobrancelhas delgadas, natural do *Porto da Estrela*, tem officio de bolieiro, de que servio nesta Corte do *Rio de Janeiro* ao Illustrissimo Desembargador *Luiz José de Carvalho e Mello*, foi embarcado para *Pernambuco* em 30 de Agosto de 1814, donde fugio em Setembro, ou Outubro do mesmo anno com outro, que já veio ter a esta Cidade; quem tiver noticia, delle, e o quizer prender e entregar, o pode fazer na rua Direita indo da *Alfandega* para *S. Bento*, lado direito casa N.º 25, que além de se lhe pagar todas as despesas, que fizer com elle, receberá 500 réis de alvixaras.

Quem quizer comprar a *Escuna Patrocinio* chegada da *Figueira* falle na rua Direita N.º 30.

Quem lhe faltar hum negro de nação *Congo* por nome *João*, procure a *José Fagundes dos Reis* na rua da *Pedreira* N.º 20 official de Carpinteiro.

Quem achasse hum embrulho de papel pardo, contendo sete Bilhetes do Banco, no valor de 500000, e os queira restituir, procure em casa de *João Gomes Loureiro* na rua Direita nas cazas aonde se o Banco, que se lhe dará duas alvixaras.

O numero 1038 da ultima Lotaria mensal que sahio com 1000000 deve ser com 1000000.